TWITTER E FLICKR DO MINISTÉRIO DA CULTURA ENQUANTO ESPAÇO DISCURSIVO

Camila Martins de Oliveira (UFSCAR)
camioliveira26@hotmail.com
Ana Silvia Couto de Abreu (UFSCAR)

Em uma perspectiva inscrita na filiação teórica da análise de discurso francesa e brasileira, buscamos compreender o posicionamento do Ministério da Cultura do Brasil em relação a uma política pública de autoria, pela análise do funcionamento discursivo das mídias sociais postas em circulação pelo Ministério: Twitter e Flickr, trazendo os potenciais efeitos da circulação de dizeres nessas mídias na construção/ratificação de uma rede de posicionamentos sobre o tema da autoria, sendo que tomaremos os modos de formulação dessas mídias sociais como gestos políticos, a partir de uma compreensão de técnica enquanto política. Enquanto resultados iniciais das análises do Twitter do MinC – Ministério da Cultura @CulturaGovBr – , compreendemos que há formações discursivas preponderantes que vão se configurando em direções distintas marcando ,assim, o embate entre a proteção dos direitos autorais e ao livre acesso do público aos bens culturais, num jogo de formações não homogêneas. A possibilidade de retuitagem marcar o fortalecimento de uma rede de sentidos em uma determinada direção. No caso do Flickr, pelas análises iniciais, compreendemos que o próprio gesto de criar mais uma possibilidade de visibilidade do MinC e também de interlocução, já que as fotos podem ser comentadas e pode haver inserção de tags, significa o Ministério como um espaço moderno, que valoriza as novas possibilidades tecnológicas na relação com a sociedade. Pela análise de algumas imagens, vemos que há uma repetição de determinados significantes, criando um efeito de ênfase e de mobilização em uma direção: a ideia de que o MinC preza pela democracia, pelas opiniões da sociedade e também a ideia de que é preciso haver atualização da legislação sobre direito autoral.